



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

A LINGUAGEM COMO UM SISTEMA REPRESENTACIONAL SECUNDÁRIO

Laura Gomes Alves, César Fernando Meurer (orientador)
Unilasalle

Área Temática: Linguagens, Linguística e Artes.

Resumo: A natureza da linguagem tem intrigado pesquisadores de diversas áreas, tais como linguistas, filósofos, antropólogos, psicólogos, dentre outros. Como nós somos capazes de formar palavras e criar sentenças para nos comunicar uns com os outros? Como essa capacidade se desenvolveu ao longo do tempo? Dentre outras, tais questões continuam sem respostas satisfatórias até o momento. Considerando tais questionamentos, nós nos debruçamos sobre as ideias do linguista Derek Bickerton no intuito de compreender como ele explica o processo evolutivo da linguagem. Na obra “Language and Species” (1990), Bickerton argumenta que a linguagem é melhor compreendida como um sistema representacional pertencente apenas aos seres humanos. Ele acredita que a mesma não deriva de sistemas de comunicação animal como diversas pesquisas ao longo dos anos vem tentando demonstrar, visto que animais não possuem em suas mentes uma estruturação gramatical que os capacita a desenvolver a linguagem. Ao nosso modo de interpretar, Bickerton desenvolve um argumento interessante e promissor em torno da ideia de que os humanos possuem um ‘Primary Representational System’ (PRS) e um ‘Secondary Representational System’ (SRS). O PRS, que encontra-se também em diversas outras espécies, é responsável por orientar os comportamentos não-linguísticos no mundo. Mediante representações não-linguísticas, cujas características variam de espécie para espécie, esse sistema habilita ações diversas em domínios tais como a reprodução, a alimentação e a proteção. Já o SRS é o sistema encarregado pela representação linguística, que é pertencente apenas aos seres humanos. Tendo isso em mente, procuramos compreender (i) como tais sistemas evoluíram ao longo do tempo, e (ii) como a categorização conceitual pode ser explicada no âmbito do SRS. Nossa interpretação nos leva a dizer que Bickerton filia-se à tradição que postula uma Linguagem do Pensamento (Language of Thought) anterior à linguagem verbal e ao fenômeno conhecido como “Inner Speech”, que segundo estudos, desempenha um papel importante para a cognição humana. Em poucas palavras, a expressão ‘Linguagem do Pensamento’ nomeia a hipótese segundo a qual o pensamento se realiza mediante combinação sintática de representações. Mediante o exposto, acreditamos que o estudo de tais tópicos é fundamental para compreendermos como ocorre o processo de desenvolvimento da consciência.

Palavras-Chave: Representação, Evolução, Linguagem.